

Boa noite a todos,

É com muita alegria que agradeço a presença de cada um de vocês. A exposição que visitarão hoje é fruto de um longo processo, que engloba três disciplinas obrigatórias do Curso de Museologia da FABICO/UFRGS. A cada semestre que avança, os estudantes são motivados a exercer uma das práticas museológicas mais próximas do público: a montagem de um projeto expositivo e sua materialização.

Acredito que os museus são criadores de sentidos, se fortalecem nas relações. Não é apenas um espaço para a contemplação, mas produto de uma Museologia que tem o humano como objeto e, portanto, está sujeita a complexidade e dinamismo da sociedade.

A experiência museológica faz parte do indivíduo, é sobretudo uma experiência vivencial. Não podemos pensar essa exposição como um produto estático, ao contrário, foi concebida coletivamente e será concebida também por cada um de nós. E é na pluralidade que se fortalecerá: nas percepções de cada sujeito somadas às diferentes formas de pensar o tempo, o espaço, a memória, os valores culturais.

Endosso o mote dos pesquisadores da teoria museológica: os museus não são objetos, são pessoas. Pessoas que construíram aquela materialidade, que o tiveram, que selecionaram sua incorporação em uma instituição, que elaboraram um discurso tendo-os como evocadores, pessoas que constroem e desconstroem memórias e identidades a partir desses vestígios. Objetos são coisas. Objetos tornam-se documentos por decisões compartilhadas por todos nós.

Assim, reforço as palavras de Waldisa Guarnieri: o Museu deve ser cada vez mais o agente da Utopia: processo estimulador de uma consciência crítica e de uma visão humanista; o instigador de amortecidas capacidades de indagar, de julgar, de criar; e o museólogo, mais do que um profissional das práticas aplicadas, um cidadão, profissional com sensibilidade e habilidade de propor uma Museologia dialógica, processual e comprometida.

Esta exposição é um exercício. E se dele se consolidou o desejo de ser esse museólogo consciente e de propor o museu da utopia, acredito que meu papel e de todos os profissionais que dão vida ao Curso, como a professora Vanessa que orquestrou esse processo, está sendo cumprido. Aos futuros museólogos que nos presenteiam com a exposição brindem, comemorem, celebrem esta noite é de vocês. E como sempre digo: rumo ao TCC, pois agora falta muito pouco para o instigante exercício do dia-a-dia em nossas instituições museológicas. Parabéns pelo trabalho.

Uma ótima exposição para todos.

Obrigado.